

PESQUISA - FACE

**ANÁLISE SITUACIONAL DAS RODOVIAS FEDERAIS EM MATO GROSSO
DO SUL: COMPARAÇÃO DA EVOLUÇÃO SITUACIONAL NO PERÍODO
ENTRE 2012 E 2022**

Julio Cesar Da Silva (julliocsillva@gmail.com)

Eduardo Luis Casarotto (eduardocasarotto@ufgd.edu.br)

O Brasil é um dos maiores produtores de commodities do mundo, Mato Grosso do Sul é um dos destaques na produção nacional, e um dos fatores mais importantes para aumentar a competitividade dos produtos no mercado internacional é o transporte. No Brasil, o escoamento das safras está concentrado no modal rodoviário, o que para muitos, transforma o suporte logístico em uma barreira ao desenvolvimento agroindustrial brasileiro, definido muitas vezes como “Custo Brasil”, o que prejudica a competitividade econômica do país. Diante deste cenário, o objetivo deste trabalho é comparar a situação das rodovias de Mato Grosso do Sul entre 2012 e 2022. A pesquisa foi realizada com uma abordagem documental e quantitativa com base nos dados da “Pesquisas CNT de Rodovias 2012 e 2022 e da análise realizada no artigo “Análise situacional das rodovias federais no Mato Grosso do Sul” aplicando uma comparação entre das informações obtidas. Considerou-se como variáveis, três características principais: geometria da via, pavimento e sinalização. Foi constatado um crescimento da malha rodoviária no Brasil com uma pequena diminuição nas áreas pavimentadas. Observou-se também, um aumento das vias concessionadas, indicando possíveis desativações ou reclassificações de trechos de rodovias. Também, que a extensão da malha

rodoviária concessionada aumentou significativamente, de 15.963 km em 2012 para 25.028 km em 2022. No estado de Mato Grosso do Sul, ocorreu um aumento das extensões rodoviárias com classificação “Ótimas” e “Péssimas” em relação a condição da superfície. A sinalização das rodovias apresentou uma situação de degradação no período, se tratando da geometria das vias sul-mato-grossenses elas podem ser consideradas regulares. O modal rodoviário se mostra o mais importante para logística brasileira principalmente no transporte de commodities, o modal apresenta resultados satisfatórios, porém, como é sobrecarregado e mal fiscalizado, acaba não atingindo o seu potencial máximo. O trabalho apresenta algumas limitações nas comparações, a CNT mudou a forma de divulgação dos resultados em relação à pesquisa de 2012, o que inviabilizou algumas comparações de resultados. Com trabalhos futuros, sugere-se analisar medidas para desconcentrar o modal rodoviário. Além de que, com o advento da Rota Bioceânica, torna-se importante uma análise especial, mais detalhada, das rodovias BR-060, BR-262, BR-2667 e BR-419, integrantes do trajeto da rota no estado de Mato Grosso do Sul.

AGRADECIMENTOS: FUNDECT pelo apoio financeiro deste projeto através da Chamada Especial Fundect 07/2023 - PIBIC-Fundect. A FACE/UFGD e ao Curso de Administração.

Palavras-chave: transporte; rodoviário; soja.